

18 Dicas para decorar um espaço pequeno

O espaço é precioso e para além da necessidade de aproveitar cada precioso centímetro, não queremos que essa limitação prejudique o ambiente e a sua decoração. Felizmente, existem várias [dicas](#) para decorar um espaço pequeno, sem comprometer o estilo ou a funcionalidade, para satisfazer todas as vontades.

1. Elimine todos os objectos que não combinem com a divisão e decoração pretendida e/ou que não tenham qualquer utilidade – não há espaço para acolher coisas pouco essenciais. O que escolher manter deve ter um lugar certo, porque ao manter tudo organizado e no sítio, o espaço vai automaticamente parecer mais amplo e arejado.
 2. A escolha da paleta de cores deve recair sobre tons mais suaves e claros que aumentam, de forma natural, um espaço reduzido. Preferencialmente, opte por uma decoração monocromática, ou seja, escolha uma só cor e utilize-a em tons de intensidade variada. A pintura de paredes e tectos de um só tom amplia visualmente a divisão e, se a tinta tiver um acabamento com brilho, tanto melhor, porque ao reflectir mais luz, engrandece o espaço. Se a mobília for escolhida em tons idênticos aos das paredes, o espaço tornar-se-á mais harmonioso e amplo – as cores contrastantes fazem o contrário, ou seja, “cortam” o espaço, encurtando-o. Reserve as cores fortes para os têxteis e outros pequenos apontamentos.
 3. A luz natural é o melhor amigo de um espaço pequeno, inundando-o com um efeito surpreendente que parece aumentar o recanto mais minúsculo. Se não interferir com a sua privacidade, evite pendurar cortinas; se fizer questão de [vestir as janelas](#) escolha um simples estore de rolo ou cortinado leve e semitransparente, sempre em tons claros. Se existirem paredes com funções puramente decorativas, ganhará ao eliminar ou recortá-las para deixar entrar mais luminosidade. O mesmo aplica-se a portas que não são utilizadas... mais vale retirá-las para ganhar espaço. Em alternativa, escolha portas de correr. Se a luz natural não for muito abundante, [invista](#) na [iluminação](#) artificial com focos de tecto, candeeiros de pé e de mesa.
 4. Juntamente com a luz natural, os espelhos são um dos melhores recursos para fazer qualquer espaço [crescer](#) a olhos vistos: pendurado ou pousado no chão, um espelho XL é um dos elementos que não pode faltar nas divisões mais pequenas da casa.
-

-
5. Evite dispor mobiliário junto às portas das divisões e nas áreas de passagem – para além de não ser prático, vai apertar ainda mais um espaço já por si pequeno. Aposte em mobília “curta” – ottomans, poufs, cadeiras sem braços, mesas baixas – para não roubar centímetros preciosos e “abrir” mais o ambiente. Em termos de objectos decorativos, principalmente os que são mais altos, deve colocá-los, de preferência, junto às paredes em vez de no espaço aberto.
 6. Ainda em termos de mobiliário opte por peças grandes, em menor quantidade; do que muitas peças pequenas. A quantidade vai dar um aspecto desarrumado ao espaço, ao contrário de meia dúzia de elementos de grande porte que vão emprestar um ambiente calmo e estruturado ao espaço. Os móveis com bases abertas são indicadas para ambientes mais apertados porque deixam o espaço “respirar”. Se vai ter mobília estofada, prefira padrões lisos em tons neutros, optando antes por variar em termos de texturas, que podem conferir um [interesse](#) acrescido à divisão.
-
7. Um chão visível fará qualquer divisão parecer maior ao contrário de um coberto por [tapetes](#). Se não abdica de um bom tapete, opte por colocá-lo apenas numa parte do espaço, deixando sempre algum chão à vista.
 8. Em vez de ter uma mesa de centro na sala, opte por uma consola comprida e estreita para exibir por de trás do sofá ou então uma mesa de apoio (os conjuntos de duas ou três que encaixam umas debaixo das outras são perfeitas para espaços reduzidos), estacionada ao lado do sofá e que pode ser colocado no centro sempre que necessário. Opte por um [sofá](#) seccionado que dá um ar mais fluído e menos fechado à sala; e se este tiver pés, ganhará espaço debaixo do mesmo para guardar, em cestos, revistas, livros, mantas e jogos de tabuleiro.
 9. As televisões estão presentes em todos os cantos da casa e podem ser verdadeiros “intrusos” em espaços diminutos. A solução? Um suporte específico para televisões que podem ser afixadas às paredes ou então modelos como os LCD que são perfeitos para pendurar.
 10. Num [quarto para crianças](#) com dimensões reduzidas, continua a ser fácil decorar com diversão: opte por beliches ou então as camas 2-em-1, onde uma delas está camuflada como uma espécie de gaveta encaixada sob a cama de cima, podendo ser aberta de noite e ocultada de dia. Ainda no que toca ao espaço da [pequenada](#), recorra aos [arrumadores de parede](#) não só para decorar, mas também para organizar.
 11. Mesmo as casas mais pequenas têm corredores e, embora sejam espaços de passagem, podem ser decorados elegante e eficientemente: é o local ideal para colocar armários estreitos (ganhando espaço de arrumação diverso) ou então para exibir a sua biblioteca. Se

- preferir deixá-lo vazio, pintar as suas paredes com riscos horizontais irá alongar o corredor.
12. Os materiais transparentes alongam qualquer zona porque acabam por reflectir a luz e o próprio espaço: pode ser uma mesa com tampo de vidro ou de acrílico, portas e armários com vidro, cadeiras em acrílico transparente, uma porta de duche ou um biombo.
 13. Numa [cozinha com poucos metros quadrados](#), escolha uma mesa que possa ser afixada à parede e aberta exclusivamente à hora das refeições; bancos altos ou empilháveis; uma barra de aço inox afixada sobre a bancada para organizar todo o tipo de utensílios – uma decoração minuciosa para poder cozinhar e saborear com muito estilo.
 14. Embora quase sempre pequenas, [as casas de banho podem ser habilmente decoradas](#), basta aproveitar as suas paredes para instalar prateleiras bonitas e funcionais, fotografias emolduradas, espelhos vistosos, um porta-rolos vertical para papel higiénico, um banco com arrumação interior ou que sirva para colocar a roupa suja.
 15. Em espaços pequenos não há nada como apostar em mobília multifuncional para decorar com estilo e praticabilidade: camas com arrumação sob o colchão; sofás-cama; mesas de centro, bancos, ottomans ou poufs que abrem para revelar espaço de arrumação extra.
 16. A arte de embutir – desde electrodomésticos, a prateleiras, estantes ou armários – cria um efeito visual interessante e organizado, sem roubar espaço extra... muitas vezes acaba mesmo por o libertar.
 17. Em [quartos de dormir](#) apertados, troque as tradicionais mesas-de-cabeceira por cubos ou prateleiras afixadas ao mesmo nível, para conseguir o mesmo efeito, com a vantagem de conseguir um *look* original e apelativo.
 18. Procure otimizar recantos que parecem demasiado pequenos para servirem algum propósito interessante: será que aquele nicho não é mais do que suficiente para montar um pequeno escritório ou esconderijo para leitura? O espaço debaixo de uma escada também podia acolher uma mesa e um banco com o telefone ou então uma prateleira embutida para mil e um objectos. O mesmo aplica-se aos espaços existentes nos patamares das escadas

Fonte: www.eudecoro.com